



B0179

POLIMORFISMO SNP309 E A RESPOSTA À QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE EM TUMORES LOCALMENTE AVANÇADOS DE MAMA

Ana Laura Gatti Palma (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Salete Costa Gurgel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O gene *p53* é considerado um gene supressor de tumor, e está mutado em 50% dos tipos de câncer. Variações genéticas polimórficas em sua via de ação podem, portanto, determinar uma susceptibilidade individual ao câncer. A proteína MDM2 é reguladora negativa dessa via. Recentemente foi descrito um polimorfismo do *MDM2*, o SNP309. Acredita-se que ele leve a uma superexpressão da proteína, inativando a via de ação do *p53*. Ele está associado a diversas neoplasias malignas, e pode estar relacionado a uma pior resposta desses tumores a seus tratamentos. O projeto busca elucidar aspectos da relação entre o SNP309 e o câncer de mama, a segunda neoplasia mais freqüente entre as mulheres no Brasil. Para tanto é avaliada a resposta do mesmo à quimioterapia neoadjuvante em mulheres com câncer de mama localmente avançado (estágios III e IV). A partir do sangue das pacientes, através das técnicas de PCR e digestão enzimática é determinada a presença do SNP309. A informação é adicionada à uma planilha que inclui dados como tipo histológico e resposta tumoral. Os dados são submetidos à análise estatística utilizando-se o teste qui-quadrado e Fisher, com 0,05 para o p. Resultados preliminares apontam que o polimorfismo não altera o risco para o câncer de mama, e o alelo mutado não apresenta freqüência diferente daquela encontrada na população normal.

SNP309 - Câncer de mama - Quimioterapia neoadjuvante